

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
OUTUBRO 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

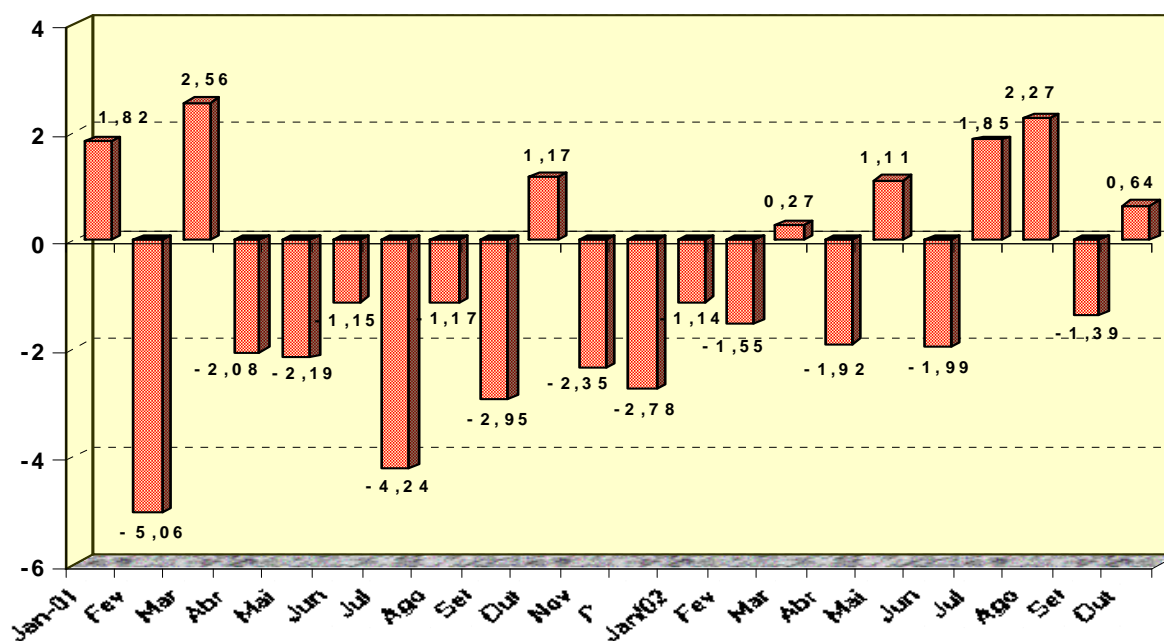
- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 3 - A série publicada de índices mensais sofreu modificações em virtude de alterações nos dados históricos de empresas representáveis

COMENTÁRIOS

Em outubro, o volume de vendas do comércio varejista do país registrou crescimento de 0,64% com relação a igual mês do ano anterior, mantendo-se negativos, no entanto, os resultados acumulados no ano (janeiro-outubro) e nos últimos 12 meses, com taxas de variação de -0,15% e -0,64%, respectivamente. A receita nominal de vendas, por sua vez, manteve o quadro expansivo, com variações de 9,49% sobre outubro/01; 6,43% na relação janeiro-outubro 02/janeiro-outubro 01; e de 5,95% no acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)



Os Estados que mais contribuíram para o aumento mensal do volume de vendas do varejo brasileiro, em outubro, foram Minas Gerais, com 3,31% de variação sobre outubro/01; Paraná (5,16%); Pernambuco (3,14%); e Goiás (4,56%); cabendo às quedas do Rio Grande do Sul (-4,73%) e de São Paulo (-0,48%) os principais impactos negativos sobre o desempenho global do setor este mês.

Duas das cinco atividades que compõem o indicador geral do comércio varejista registraram resultados positivos em relação a outubro do ano passado: *Combustíveis e lubrificantes* (9,06%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (0,55%). As variações no volume de vendas dos demais segmentos foram de -1,18% em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*; -0,50% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; e -0,08% em *Móveis e eletrodomésticos*.

Constata-se que a inversão de sinal na taxa de desempenho do varejo, de setembro para

outubro, foi proporcionada pela expressiva redução no decréscimo de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, cujo volume de vendas evoluiu de uma taxa mensal de -5,99% para -0,50% nos dois últimos meses (Tabela 1). Este arrefecimento estabilizou o ritmo de queda da atividade no que tange ao indicador acumulado do ano, com taxa de -1,01% para os dez primeiros meses de 2002 em relação ao mesmo período de 2001. O indicador acumulado dos últimos 12 meses, que continua em movimento descendente, apresentou este mês taxa de variação de -1,11%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL			Comp. da taxa	ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			Comp. da taxa	ACUMULADO	
	Taxa de Variação				Taxa de Variação		Taxa de Variação				Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES		
COMÉRCIO VAREJISTA*	2,27	-1,39	0,64	0,64	-0,15	-0,64	8,92	6,15	9,49	9,49	6,43	5,95
1 - Combust. e lubrif.	10,56	10,91	9,06	1,05	5,85	5,03	9,53	11,33	8,97	1,04	5,49	6,04
2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo	1,59	-5,99	-0,50	-0,23	-1,01	-1,11	9,24	2,74	10,51	4,84	7,15	7,13
2.1 - Super e hiper	2,32	-5,67	0,17	-	-0,35	-0,43	10,07	3,11	11,29	-	7,91	7,91
3 - Tecidos, vest. e calç.	2,27	0,42	0,55	0,05	-1,49	-0,85	9,60	7,64	8,81	0,82	4,93	4,93
4 - Móveis e eletrod.	1,55	-0,97	-0,08	-0,01	0,80	-0,57	8,67	8,40	10,76	1,11	7,78	5,73
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-0,43	1,25	-1,18	-0,27	-1,41	-2,49	7,65	9,30	7,08	1,61	5,38	3,87
6 - Veíc., motos, partes..	-14,66	1,10	-9,92	-	-17,80	-17,83	-13,58	2,72	-8,32	-	-15,69	-15,58

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

O ramo específico de *Hipermercados e supermercados* vem obtendo desempenho um pouco superior ao do conjunto da atividade. Em outubro, aumentou em 0,17% o volume de vendas com relação a igual mês do ano anterior; registrando também taxas negativas menores nos indicadores acumulados no ano (-0,35% de variação) e no de últimos 12 meses (-0,43%). Este melhor desempenho relativo decorre do maior poder de barganha do ramo supermercadista junto aos fornecedores na obtenção de descontos, repassados aos consumidores sob a chancela de esquemas promocionais.

Combustíveis e Lubrificantes foi outra atividade com papel relevante no resultado positivo do varejo em outubro, com aumento no volume de vendas de 9,06% sobre igual mês do ano passado e principal contribuição positiva na formação da taxa global. Destacam-se também suas taxas acumuladas de desempenho, de 5,85% para os dez primeiros meses de 2002, sobre igual período do ano anterior, e de 5,03% para os últimos 12 meses. A estabilização dos preços dos combustíveis ao longo deste ano (0,57% de variação até outubro, segundo o IPCA) concorreu para o aumento do consumo do produto e, conseqüentemente, para a boa performance da atividade.

O segundo resultado positivo da relação outubro 02/outubro 01 coube a *Tecidos, vestuário e*

calçados, cuja taxa de variação (0,55%) proporcionou, no entanto, reduzido impacto na obtenção da taxa global do setor varejista nacional. Apesar das taxas mensais positivas registradas nos últimos quatro meses, a atividade apresenta quedas no volume de vendas da ordem de 1,49% no acumulado janeiro-outubro e de 0,85% no acumulado dos últimos 12 meses; consequência ainda da forte retração obtida no primeiro semestre do ano (-4,07% sobre o mesmo período de 2001).

Em outubro, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* apresentou estabilidade no seu volume de vendas, que variou -0,08% em relação a outubro de 2001. As significativas taxas de crescimento assinaladas no segundo trimestre ainda são responsáveis pelo resultado positivo do indicador acumulado do ano: variação de 0,80% sobre igual período do ano anterior. O que já não ocorre com o indicador acumulado dos últimos 12 meses, com tendência acentuadamente decrescente a partir do segundo semestre deste ano, assinalando este mês taxa de variação de -0,57%.

O segmento *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* reduziu o volume de vendas em 1,18% com relação a outubro de 2001, o que anula praticamente o aumento conseguido no mês de setembro, quando cresceu 1,25% sobre o mês anterior. Com isto, os indicadores acumulados de desempenho da atividade, que vinham em franco movimento de desaceleração de queda, se estabilizam nos patamares de variação de -1,41% para o acumulado do ano e em -2,49% no acumulado dos últimos 12 meses.

Veículos e motos, partes e peças foi outro segmento que não manteve o resultado positivo do mês anterior, retraindo em 9,92% o volume de vendas na relação outubro 02/outubro 01. Nos acumulados de janeiro a outubro e dos últimos 12 meses a atividade registra reduções da ordem de 17,80% e 17,83%, respectivamente. Estas taxas embora elevadas traduzem um movimento de desaceleração da queda.

Chega-se a mais um mês em que os dois Estados de maior participação relativa do varejo nacional apresentam, em termos de volume de vendas, resultados mensais antagônicos. São Paulo retraindo-se em 0,48% e o Rio de Janeiro crescendo 0,53%. Tais variações aguçam a diferença entre as taxas acumuladas de desempenho das duas Unidades da Federação, que se estabelecem, para o período janeiro-outubro, em -0,83% para São Paulo e em 0,94% no Rio de Janeiro.

Pela queda no volume acumulado de vendas de São Paulo foram responsáveis *Tecidos, vestuário e calçados*, com taxa de variação de -0,97%, e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-4,87%). O quadro de resultados do varejo local se completa com os 1,05% de variação em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 0,21% para *Móveis e eletrodomésticos*; e 0,10% em *Combustíveis e lubrificantes*.

No Rio de Janeiro, o crescimento do volume de vendas do varejo nos dez primeiros meses do ano deveu-se ao desempenho positivo de *Combustíveis e lubrificantes* (12,24%) e de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (9,27%). As variações negativas do volume de vendas situaram-se em -4,21% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -2,09% em *Tecidos, vestuário e calçados*; e -1,96% para *Móveis e eletrodomésticos*.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - outubro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/02	set/02	out/02	no ano	12 Meses
Brasil	99,73	2,27	-1,39	0,64	-0,15	-0,64
Rondônia	111,97	19,91	20,44	19,78	5,04	0,67
Acre	83,68	-0,02	-6,57	-13,53	-7,12	-7,09
Amazonas	101,89	-1,15	0,75	-0,36	3,03	2,14
Roraima	119,07	-7,40	6,51	7,61	5,16	6,45
Pará	108,91	11,07	11,87	12,51	5,10	2,19
Amapá	110,69	13,75	18,01	9,23	14,43	11,70
Tocantins	113,54	8,87	9,58	18,78	9,78	7,66
Maranhão	99,04	5,75	5,53	1,68	4,66	3,11
Piauí	110,41	16,61	17,17	11,74	12,94	11,47
Ceará	100,92	0,79	3,09	1,05	3,05	1,78
Rio G. do Norte	105,79	6,50	0,57	6,86	3,42	2,73
Paraíba	105,15	3,08	5,44	6,25	3,82	2,09
Pernambuco	96,28	4,98	0,83	3,14	-0,07	-0,74
Alagoas	98,16	4,84	0,37	8,66	-2,45	-3,47
Sergipe	98,07	8,07	1,50	4,33	1,26	-0,83
Bahia	98,44	3,38	-0,40	1,30	-0,01	-0,45
Minas Gerais	102,32	6,78	1,76	3,31	2,65	1,64
Espirito Santo	102,80	3,24	-0,41	-2,37	-0,30	-0,11
Rio de Janeiro	99,37	0,78	-2,06	0,53	0,94	0,05
São Paulo	99,31	1,71	-2,69	-0,48	-0,83	-1,12
Paraná	102,23	2,67	1,91	5,16	-0,54	-1,12
Santa Catarina	102,76	6,19	0,27	0,58	0,37	0,21
Rio Grande do Sul	96,04	-1,28	-5,77	-4,73	-3,80	-3,51
Mato Grosso do Sul	97,91	-5,41	-6,49	-2,62	-0,28	-0,36
Mato Grosso	98,55	-2,46	-2,75	8,17	-2,99	-4,67
Goiás	98,76	1,45	0,65	4,56	-0,63	-0,34
Distrito Federal	97,82	2,85	-1,48	1,20	-0,12	-0,77

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - outubro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,64	-0,15	-0,64	9,06	5,85	5,03	-0,50	-1,01	-1,11	0,55	-1,49	-0,85	-0,08	0,80	-0,57	-1,18	-1,41	-2,49
Ceará	1,05	3,05	1,78	4,02	1,43	0,01	-4,24	-3,58	-4,15	-0,57	2,84	-0,52	28,70	26,35	20,86	-6,46	2,37	3,36
Pernambuco	3,14	-0,07	-0,74	2,38	7,67	8,31	-5,55	-7,32	-8,37	15,40	8,18	7,76	9,21	5,46	4,46	11,67	1,00	-0,20
Bahia	1,30	-0,01	-0,45	-0,33	8,32	9,97	1,03	-5,50	-6,13	9,07	2,64	1,98	5,18	0,06	-3,69	-1,08	-1,21	-2,27
Minas Gerais	3,31	2,65	1,64	14,97	8,11	6,30	3,31	1,78	0,91	-1,18	-2,64	-3,38	1,56	3,60	1,76	-6,76	0,68	1,00
Espirito Santo	-2,37	-0,30	-0,11	-4,19	-4,88	-4,40	-6,37	1,00	1,87	-0,07	-0,29	0,27	23,31	1,20	-1,81	-5,92	-2,31	-2,55
Rio de Janeiro	0,53	0,94	0,05	25,46	12,24	9,83	-3,63	-4,21	-5,68	4,21	-2,09	-0,22	-8,88	-1,96	-3,38	3,75	9,27	9,34
São Paulo	-0,48	-0,83	-1,12	6,55	0,10	-0,49	0,65	1,05	1,33	-1,21	-0,97	0,14	0,56	0,21	-0,63	-3,85	-4,87	-6,27
Paraná	5,16	-0,54	-1,12	26,85	17,50	16,09	-1,69	-5,88	-5,96	-4,51	-12,65	-10,39	-0,93	-0,93	-1,93	7,79	2,01	0,38
Santa Catarina	0,58	0,37	0,21	13,80	8,94	8,68	-0,79	-0,25	-0,18	-4,87	-7,28	-6,76	-3,45	-1,43	-2,13	-2,30	-1,21	-1,58
Rio Grande do Sul	-4,73	-3,80	-3,51	0,14	3,16	2,64	-6,67	-4,90	-4,20	-9,12	-9,23	-8,26	-4,45	-3,69	-3,00	-2,59	-5,07	-5,37
Goiás	4,56	-0,63	-0,34	0,73	1,20	-0,40	9,88	-0,83	0,03	11,40	5,22	6,99	2,07	2,20	1,97	-10,15	-9,98	-9,61
Distrito Federal	1,20	-0,12	-0,77	1,76	0,68	0,92	-0,63	-4,50	-4,44	-3,22	1,48	-0,23	-0,67	4,03	-0,05	12,15	10,40	8,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - outubro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-9,92	-17,80	-17,83	0,17	-0,35	-0,43
Ceará	2,35	-13,87	-15,07	-3,56	-3,55	-4,18
Pernambuco	10,87	-9,18	-11,24	-5,73	-7,25	-8,25
Bahia	2,50	-14,02	-14,07	-4,49	-8,86	-9,26
Minas Gerais	-5,49	-12,89	-11,58	3,79	2,09	1,44
Espirito Santo	3,83	-2,53	-2,48	-8,04	1,34	2,52
Rio de Janeiro	6,61	-11,63	-12,98	-2,96	-4,18	-5,75
São Paulo	-16,64	-22,39	-22,15	1,78	2,10	2,39
Paraná	-9,67	-11,66	-12,01	-1,00	-5,61	-5,73
Santa Catarina	-7,96	-32,19	-31,72	3,36	1,49	1,49
Rio Grande do Sul	4,22	-7,28	-7,55	-5,88	-3,99	-3,15
Goiás	-0,42	5,17	4,56	5,78	3,77	4,93
Distrito Federal	-8,72	-8,59	-9,54	1,60	-3,48	-3,46

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - outubro de 2001 a outubro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02
Brasil	99,09	97,32	133,63	91,90	86,29	98,90	92,48	99,12	92,39	96,42	99,53	91,95	99,73
Rondônia	93,48	89,97	129,30	78,55	75,74	90,89	83,10	107,55	100,00	107,16	109,45	104,72	111,97
Acre	96,77	87,07	118,82	77,94	79,19	91,60	81,99	92,63	87,09	94,83	94,54	88,25	83,68
Amazonas	102,25	101,37	158,96	96,63	91,71	97,77	95,08	105,37	96,41	105,96	98,54	93,99	101,89
Roraima	110,65	116,70	145,95	114,71	104,90	108,10	102,55	101,67	106,18	124,55	107,67	113,58	119,07
Pará	96,80	92,45	159,94	96,68	86,48	95,97	92,68	104,62	95,66	99,21	103,30	96,02	108,91
Amapá	101,34	103,46	160,87	97,81	93,47	96,27	106,42	120,80	115,21	113,33	109,05	107,79	110,69
Tocantins	95,59	97,23	131,22	93,26	88,82	92,33	96,93	115,32	99,18	107,76	112,25	107,02	113,54
Maranhão	97,41	95,55	137,33	94,87	81,21	96,09	96,96	101,01	93,16	103,81	101,35	92,56	99,04
Piauí	98,81	97,40	146,19	134,70	113,24	102,53	104,36	112,11	103,53	115,73	116,60	107,87	110,41
Ceará	99,87	98,86	139,53	99,32	86,46	93,30	92,21	106,40	94,06	105,39	103,77	94,89	100,92
Rio G. do Norte	99,00	99,51	138,94	96,17	90,27	98,31	95,79	101,98	96,73	103,58	107,16	98,81	105,79
Paraíba	98,96	100,51	142,27	102,12	90,64	96,82	93,57	105,73	102,55	99,59	102,15	96,15	105,15
Pernambuco	93,35	96,26	141,19	95,48	85,37	94,55	89,17	97,81	91,06	93,91	96,57	88,63	96,28
Alagoas	90,33	92,79	139,90	89,16	80,54	90,30	85,00	93,41	85,45	88,33	92,75	83,59	98,16
Sergipe	94,00	92,50	126,86	96,16	87,78	98,34	91,09	98,49	94,74	95,09	100,80	90,56	98,07
Bahia	97,17	97,56	131,07	97,51	93,26	100,01	94,58	98,78	95,20	94,85	100,71	91,29	98,44
Minas Gerais	99,05	96,87	130,46	94,97	89,16	101,33	94,33	101,42	94,19	102,41	103,67	96,21	102,32
Espirito Santo	105,30	99,08	137,08	102,98	92,93	103,71	105,77	101,68	95,92	105,85	105,23	97,22	102,80
Rio de Janeiro	98,85	98,01	140,36	95,55	85,94	99,56	90,96	102,40	92,33	98,74	99,43	91,70	99,37
São Paulo	99,79	97,47	132,58	88,98	85,01	98,66	91,59	96,79	90,68	93,12	97,16	90,74	99,31
Paraná	97,21	95,93	126,92	91,75	86,50	99,49	91,93	98,55	93,19	99,26	103,43	94,93	102,23
Santa Catarina	102,17	100,26	138,84	97,24	92,22	104,19	95,05	101,83	95,60	101,29	104,63	94,47	102,76
Rio Grande do Sul	100,80	98,16	133,90	87,75	83,96	97,87	94,29	100,40	94,65	96,55	100,09	87,67	96,04
Mato Grosso do Sul	100,54	91,97	118,38	93,03	86,95	99,55	96,55	99,34	90,22	95,08	97,31	91,10	97,91
Mato Grosso	91,11	84,76	98,54	79,86	81,53	90,02	86,18	105,37	90,88	99,35	100,00	94,22	98,55
Goiás	94,45	98,10	128,19	94,80	86,05	97,25	90,14	95,41	88,04	97,95	98,10	95,16	98,76
Distrito Federal	96,66	95,71	128,07	90,45	83,56	100,27	96,90	101,77	96,43	97,37	104,98	94,92	97,82

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2001 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - outubro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	0,64	1,05	-0,23	0,05	-0,01	-0,27
Ceará	1,05	0,65	-1,33	-0,08	3,47	-1,66
Pernambuco	3,14	0,41	-2,31	2,05	0,98	2,00
Bahia	1,30	-0,10	0,42	0,75	0,38	-0,15
Minas Gerais	3,31	2,93	1,48	-0,11	0,15	-1,14
Espirito Santo	-2,37	-0,42	-3,19	-0,01	2,31	-1,06
Rio de Janeiro	0,53	1,81	-1,53	0,40	-1,19	1,04
São Paulo	-0,48	0,34	0,32	-0,10	0,05	-1,09
Paraná	5,16	5,15	-0,77	-0,47	-0,07	1,32
Santa Catarina	0,58	2,02	-0,45	-0,39	-0,42	-0,18
Rio Grande do Sul	-4,73	0,02	-2,74	-0,98	-0,60	-0,43
Goiás	4,56	0,13	4,46	0,81	0,37	-1,21
Distrito Federal	1,20	0,46	-0,27	-0,26	-0,07	1,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - outubro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/02	set/02	out/02	no ano	12 Meses
Brasil	118,11	8,92	6,15	9,49	6,43	5,95
Rondônia	137,12	32,16	32,62	31,69	14,50	9,82
Acre	101,15	7,53	2,54	-4,60	-0,09	-0,13
Amazonas	121,10	4,70	8,09	7,61	9,40	8,78
Roraima	142,53	-3,21	11,92	12,18	9,85	12,29
Pará	129,22	18,34	20,49	22,31	12,13	9,14
Amapá	132,54	18,54	24,63	15,49	19,98	18,34
Tocantins	140,51	17,30	20,11	31,22	17,65	15,51
Maranhão	115,83	13,45	12,42	9,40	10,34	8,93
Piauí	128,94	25,22	25,23	20,32	20,57	18,92
Ceará	118,32	7,27	10,35	8,46	8,71	7,62
Rio G. do Norte	123,61	13,89	7,04	13,69	8,45	8,05
Paraíba	123,72	9,32	12,85	15,28	10,07	8,17
Pernambuco	113,01	11,01	7,59	11,14	6,09	5,49
Alagoas	114,99	11,86	8,21	18,04	3,93	2,69
Sergipe	117,79	15,45	9,77	14,41	8,01	5,79
Bahia	122,22	9,02	6,92	8,63	6,50	6,68
Minas Gerais	121,09	12,18	8,09	10,86	7,86	7,03
Espirito Santo	123,75	8,99	6,86	5,72	7,02	7,50
Rio de Janeiro	117,33	6,74	5,13	8,95	7,87	7,01
São Paulo	116,05	9,03	5,19	8,79	6,00	5,50
Paraná	123,41	7,67	8,20	13,00	5,30	5,03
Santa Catarina	124,78	11,77	7,21	9,20	6,81	6,98
Rio Grande do Sul	114,87	6,07	2,87	4,95	2,84	3,18
Mato Grosso do Sul	121,35	0,64	0,47	6,58	6,12	6,44
Mato Grosso	123,72	3,98	4,72	18,25	3,82	2,48
Goiás	123,19	9,85	10,58	16,41	7,60	8,02
Distrito Federal	118,55	8,40	4,78	9,78	5,88	5,48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - outubro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	9,49	6,43	5,95	8,97	5,49	6,04	10,51	7,15	7,13	8,81	4,93	4,93	10,76	7,78	5,73	7,08	5,38	3,87
Ceará	8,46	8,71	7,62	-2,73	-3,25	-2,37	8,22	6,06	5,47	9,61	11,21	6,83	39,48	33,26	26,75	2,21	8,74	9,46
Pernambuco	11,14	6,09	5,49	0,82	4,49	6,28	6,99	1,36	0,03	28,86	17,55	15,56	18,27	12,31	10,92	15,09	7,27	6,68
Bahia	8,63	6,50	6,68	0,51	9,32	12,51	13,79	4,32	4,00	16,28	8,32	7,20	13,05	6,36	2,33	6,69	5,90	4,44
Minas Gerais	10,86	7,86	7,03	10,30	5,05	4,59	14,72	9,56	8,91	6,84	4,20	2,47	12,74	11,23	8,67	1,83	7,02	6,79
Espírito Santo	5,72	7,02	7,50	-5,01	-6,18	-4,06	3,75	10,73	12,00	7,07	5,12	5,35	33,45	9,76	6,48	1,95	4,56	4,13
Rio de Janeiro	8,95	7,87	7,01	24,38	11,04	10,37	6,28	4,72	3,59	12,58	3,59	4,91	2,11	5,71	3,36	10,70	15,23	14,96
São Paulo	8,79	6,00	5,50	9,03	1,98	2,21	11,00	8,55	8,79	5,12	4,33	4,98	12,42	6,98	5,44	4,76	2,18	0,26
Paraná	13,00	5,30	5,03	24,75	16,02	15,94	9,04	2,30	2,52	4,09	-7,58	-5,79	8,82	6,45	5,10	15,17	7,87	5,90
Santa Catarina	9,20	6,81	6,98	11,92	7,24	8,40	10,27	8,24	8,68	3,33	-1,66	-1,76	6,32	6,08	4,86	5,27	4,55	3,91
Rio Grande do Sul	4,95	2,84	3,18	3,56	4,21	4,92	6,16	3,78	4,51	2,76	-0,06	0,05	4,36	1,86	2,11	5,56	1,39	0,78
Goiás	16,41	7,60	8,02	2,72	1,80	1,89	25,63	9,54	10,50	26,08	15,58	16,65	15,49	11,57	10,29	0,17	-0,69	-0,44
Distrito Federal	9,78	5,88	5,48	4,84	1,01	2,66	10,85	4,21	4,41	8,21	9,98	6,97	6,80	9,60	4,81	23,33	18,69	16,37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - outubro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-8,32	-15,69	-15,58	11,29	7,91	7,91
Ceará	-0,17	-15,74	-16,28	9,09	6,14	5,50
Pernambuco	14,14	-6,05	-8,21	6,84	1,49	0,21
Bahia	5,06	-10,19	-10,19	8,17	1,75	1,70
Minas Gerais	-1,99	-10,53	-9,24	15,11	9,96	9,56
Espirito Santo	6,00	-1,38	-1,44	1,82	11,19	12,76
Rio de Janeiro	7,90	-10,74	-12,10	7,04	4,83	3,60
São Paulo	-15,26	-20,12	-19,68	12,39	9,71	9,95
Paraná	-7,36	-8,38	-8,90	9,73	2,62	2,81
Santa Catarina	-5,62	-29,54	-29,28	14,44	10,07	10,46
Rio Grande do Sul	6,62	-5,53	-5,42	7,25	4,99	5,84
Goiás	1,62	6,77	6,42	20,79	14,56	15,77
Distrito Federal	-5,06	-5,63	-7,10	13,26	5,37	5,51

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - outubro de 2001 a outubro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02
Brasil	107,87	106,79	147,24	101,28	94,92	109,56	103,31	110,76	103,47	109,13	113,56	106,40	118,11
Rondônia	104,13	101,13	145,24	88,49	84,79	104,00	96,07	125,40	116,36	125,64	130,18	126,24	137,12
Acre	106,02	96,56	132,10	87,97	89,84	105,98	94,56	106,43	99,70	109,29	110,17	104,76	101,15
Amazonas	112,54	112,30	175,76	108,29	102,65	111,08	108,18	119,53	109,27	120,91	113,62	109,80	121,10
Roraima	127,05	134,11	166,77	129,10	115,83	123,85	120,62	118,20	122,33	145,03	125,89	134,54	142,53
Pará	105,64	101,49	175,90	107,14	95,70	108,23	104,79	118,35	108,27	112,92	118,78	111,64	129,22
Amapá	114,76	118,25	182,60	109,91	103,12	110,10	122,87	139,14	132,69	129,82	126,11	126,88	132,54
Tocantins	107,08	110,93	148,34	104,54	99,41	104,20	111,30	133,21	115,34	126,13	132,43	127,52	140,51
Pernambuco	105,88	105,41	152,15	104,33	88,65	106,72	107,79	111,85	103,29	114,93	115,23	105,39	115,83
Piauí	107,17	106,86	161,63	154,62	128,58	115,08	116,05	124,16	114,44	128,48	132,76	122,72	128,94
Ceará	109,09	109,42	155,08	109,84	94,79	103,98	102,90	118,46	104,86	117,83	118,94	108,87	118,32
Rio G. do Norte	108,73	110,14	154,93	105,67	97,61	109,25	106,76	113,18	107,42	115,46	122,85	112,94	123,61
Paraíba	107,32	109,60	157,38	111,40	98,89	107,57	104,17	118,51	114,44	111,93	116,79	110,96	123,72
Pernambuco	101,68	105,48	156,83	104,56	93,67	105,63	99,36	109,35	101,15	105,45	110,22	102,29	113,01
Alagoas	97,41	100,87	154,02	96,87	87,72	100,15	94,73	104,64	95,32	99,26	105,99	96,64	114,99
Sergipe	102,95	101,91	141,51	106,12	96,75	110,50	102,73	111,18	106,39	108,15	116,97	106,58	117,79
Bahia	112,51	113,02	151,75	111,47	103,95	113,49	110,17	114,57	111,26	114,46	120,69	111,17	122,22
Minas Gerais	109,22	107,09	144,37	105,17	98,08	111,97	105,66	113,27	105,27	115,97	118,34	111,31	121,09
Espirito Santo	117,06	111,69	155,21	117,21	105,90	118,61	121,19	115,97	109,51	121,61	121,98	114,79	123,75
Rio de Janeiro	107,70	108,07	155,57	106,70	96,02	112,04	102,54	115,06	103,79	111,73	113,69	106,48	117,33
São Paulo	106,67	105,09	144,06	96,74	92,77	108,00	100,72	106,87	100,42	104,17	109,69	103,65	116,05
Paraná	109,21	108,20	141,99	102,42	95,60	111,67	105,28	111,51	106,07	113,39	117,94	110,89	123,41
Santa Catarina	114,26	113,38	155,88	109,30	102,76	117,46	108,65	115,42	108,71	115,77	120,03	111,07	124,78
Rio Grande do Sul	109,46	107,33	146,82	96,35	91,46	107,40	105,42	112,26	105,71	109,96	114,62	102,76	114,87
Mato Grosso do Sul	113,86	105,57	135,05	103,72	96,71	112,02	111,16	114,48	105,37	111,48	114,39	107,61	121,35
Mato Grosso	104,63	98,87	113,85	89,78	91,14	101,99	100,65	124,48	108,23	118,65	119,25	112,71	123,72
Goiás	105,82	111,44	145,60	106,60	96,85	110,51	103,82	110,08	102,33	115,35	116,04	114,32	123,19
Distrito Federal	107,98	107,23	143,13	100,27	92,23	111,56	108,86	114,92	109,37	111,02	120,79	111,02	118,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2001 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - outubro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	9,49	1,04	4,84	0,82	1,11	1,61
Ceará	8,46	-0,44	2,57	1,41	4,78	0,57
Pernambuco	11,14	0,14	2,90	3,83	1,95	2,59
Bahia	8,63	0,15	5,70	1,35	0,95	0,93
Minas Gerais	10,86	2,02	6,58	0,62	1,24	0,31
Espirito Santo	5,72	-0,50	1,88	0,84	3,32	0,35
Rio de Janeiro	8,95	1,74	2,65	1,20	0,28	2,96
São Paulo	8,79	0,48	5,43	0,43	1,07	1,35
Paraná	13,00	4,75	4,12	0,43	0,69	2,58
Santa Catarina	9,20	1,75	5,88	0,27	0,76	0,42
Rio Grande do Sul	4,95	0,64	2,53	0,30	0,59	0,93
Goiás	16,41	0,49	11,56	1,84	2,78	0,02
Distrito Federal	9,78	1,27	4,68	0,68	0,76	2,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior